

Lisboa, 12. — Na aldeia de Covinhas, o agricultor Alvaro Pereira estrangulou a esposa. A seguir, descarregou sobre ela dois tiros de revólver e ainda a escreveu a golpes de correntina da mesma arma.

ANO XV

FLORIANÓPOLIS—Quarta-feira, 12 de Fevereiro de 1930

N. 4944

O conflito de Natal

Funam-se os criminosos dentro da lei

Rio, 11. — A NOITE publica o seguinte: «A NOITE é, por sistema, oposta ao tão triste quanto criminoso processo de fazer política recorrendo às manifestações grosseiras da força, parando de onde pararem, dos governos ou das oposições. Por isso não nos casamos de conciliar os governos a orientar-se pelo respeito aos direitos dos governados, aos naves, por sua vez, levados em conta esses direitos, é vedado a prerrogativa da conquista de um poder, para o qual ainda não estão preparados, pela investida à mão armada.

Dentro desse ponto de vista, de que não nos afastamos hoje, nem nos afastaremos amanhã, estamos com toda a autoridade moral para proclamar que os nossos políticos dos últimos tempos, a começar pela monstruosidade do assassinio do deputado Souza Filho.

O último desses desastres é o tiroteio verificado em Natal, em um comício promovido pela ex-cavaleira eufórica do deputado Baptista Lizardo, Quem do Lurdo diria e efervescência, invocando a revolução dos poderes constituídos em toda parte onde se encontra o representante do Partido Libertador do Rio Grande do Sul.

Apurando as responsabilidades

Rio, 11. — O «Jornal do Brasil» publica o seguinte: «Telegramas que o Sr. Mello Vianna está recebendo, como os comentários divulgados na imprensa estrangeira, revelam a extraordinária repercussão que teve no exterior o atentado de Montes Claros.

Ninguém quer saber se o Sr. Mello Vianna está ou não em campanha política. Basta, para as opiniões, que se saiba o posto de S. exa. no governo brasileiro. Para todo o mundo, houve no Brasil um atentado contra a vida do vice-presidente da República. Não precisamos insistir na impressão que esses fatos deixam em todos que a têm e quanto eles concorrem para diminuir o conceito de nosso país no estrangeiro. Fato nosso no exterior, a campanha actual faz descer o Brasil ao nível de um país bárbaro.

O desejo de todos é conseguir que esses graves episódios não se fiquem ainda mais novos. Trabalho esforçado e perigoso que lembra o prodígio dos açores, os claros abertos nas florestas para deter a marcha alucinante das queimadas.

Por isso é reconhecer que o governo tem concorrido para evitar a extensão desses males. Não obstante as oportunidades que lhe têm surgido, não procurou empregar medidas extremas. Não chegou mesmo aos impulsos súbitos que o nervosismo de certas horas determinam. A sua atuação tem sido pautada por uma norma de serenidade que só um grande controle interno permite. Louvemo-lo por isso, no reconhecimento dos males evitados com essa atitude de prudência.

Quando se tornaram conhecidos os episódios de Montes Claros, a imprensa publica foi de que viria dessa vez alguma medida extrema, que o boato se encarregou de espalhar. E a to-

na Bahia, agora em Natal provavelmente, o homem é o mesmo, e que é mais, sempre atribuindo aos governos as consequências da sua influência momentânea sobre as massas. Agora mesmo, comunicações suas para esta capital responsabilizam o governo do Rio Grande do Norte pelos sucessos sangüinolentos ocorridos em Natal.

Ora, o simples facto de cair ferido um irmão do presidente do Estado denota essa verdade, evidenciando que o agredido foi o governo, como de resto são os elementos governistas de todo o país e que têm sido agredidos depois que a «Aliança Liberal» entrou na acção directa, que promettem desde os seus primeiros movimentos. A circunstância não obsta, entretanto, a que nestes momentos em que a sua linha foi atingida pelas balas a serviço da politização, o Sr. Juvenal Lamerline conserve a serenidade precisa para punir, apenas dentro da lei, os responsáveis pelos crimes praticados em Natal.

As situações estílicas, quer a federal, quer as estaduais, julgam-se senhoras do momento. Não têm portanto, a mínima necessidade de fazer o jogo de adversários irrequietos, que só da desordem esperam o prestígio por que anseiam e que lhes falta por enquanto.

Cabanas internado no Manicômio Judiciário

Para isso, o ex official revolucionário foi transferido da fortaleza de Santa Cruz

Rio, 11. — A lancha que faz diariamente a carreira entre a fortaleza de Santa Cruz e a «Ces» de Cabanas, trouxe, ontem, daquela praça de guerra, o tenente Cabanas.

O official revolucionário cumpria, ali, a pena a que fora condenado, há mais de anno. Sua vinda reperta despertou a atenção da reportagem que, sobre o facto, apurou o seguinte:

Cabanas, que vinha escoltado por dois tenentes e outros tantos soldados, devia ser removido para o Manicômio Judiciário.

Neste sentido o ministro da Guerra se comunicou com o seu colega da Justiça e, este, com o respectivo juiz em São Paulo, que respondeu ao ministro do Interior que não era inconveniente algum em que Cabanas ficasse no Manicômio Judiciário do Rio. O titular da pasta da Justiça deu, disto sciencia ao da Guerra que, por sua vez, transmitiu instruções a respeito ao comandante da fortaleza. Tais as determinações da vinda, porém, terra, do tenente Cabanas.

Trojava o ex-comandante da «Coluna da Morte», ao desembarcar, aquela de caserna preta e calças amarellas, kaki.

A Pomada Brüggmann cura toda e qualquer ferida.

dos pareceu provável a reacção, como uma resposta do governo federal, na defesa de uma das correntes partidárias.

Felizmente, porém, o boato não se verificou. Acima de inúmeras pessoas e de uma reacção de energia, o governo colou-se às normas da serenidade.

Liberaes, não; bolchevistas

No tumultuoso propósito de impor as maiorias conscientes os seus candidatos, os liberaes crearam no país um ambiente propício à vengação das idéas libertárias.

E aliam-se para as suas hostes os elementos mais avançados e desorientados, aos olhos atônitos do país, e que o mundo civilizado, a bandeira rubra da revolução!

A bordo do «Uranus» — e este é um exemplo flagrantíssimo — o Sr. João Pessoa — comemorando o aniversário desse juiz de um Tribunal Militar, a cavalo liberal, despoadamente, sob o pantofo de algumas centenas de estrangeiros, como si festsse o natalício de Lenine, teve por insígnia o trapo rubro da 1ª Internacional!

E ostentando esses symbolos comunistas, que só se vêem publicamente exibidos na Rússia dos Soviets, desafiaram em discursos a autoridade constituída e incitaram o povo à revolução sem objectivo partidário, pregando claramente, rasadamente, a subversão da ordem publica!

Entre nós, aqui em Santa Catharina, o que os liberaes têm feito, o que elles têm semeado, numa uniformidade de idéas e de actividades significativas, são as discórdias internas, aconselhando o assassinio dos elementos conservadores, recomendando o saque e a precatória ao regime das violências mais revoltosas!

O que se pede na praça publica ao povo não é a voto, é o levante contra a sociedade, contra o Poder Legal; o estabelecimento de um regime anárquico em que o terror é a única expressão politica e dominam, sangüinariamente, na veridagem de impor o seu credo, as minorias desvairadas.

Os acontecimentos ultimos no valle do Itajaí são a prova mais evidente de que já não se trata de uma campanha politica em prol de determinados vandidos.

O que ali houve foi uma verdadeira demonstração do espirito bolchevista que agora domina os actos e a oratoria liberaes.

Em Itajaí pregou-se a revolução, o mueracrer, a destruição systemática das instituições.

Os oradores terminavam as suas arengas comunistas com o precatório do mota, da dynamite como meio da propaganda, ensinando que não lhes interessavam nem o Sr. João Previcaz nem o Sr. Genuino Vargas, e sim que o povo tomasse das armas e se levantasse contra os oppressores, derribando a burguesia e firmando no Brasil o dominio da proletariado!

O governo estava, por isso, no dever de reagir com a maxima energia, applicada a esses aguçados propagandistas de doutrinas subversivas, o necessario correctivo.

As medidas applicas é que ainda estiveram muito aquém da gravidade dos factos, como demonstramos abaixo.

Mas, felizmente, a autoridade publica dispõe de recursos amplos e se fará sentir, com rigor, contra quem quer que seja e onde for prezeia:

O caso da ponte

Para que o publico possa avaliar, com preciseza, da nefasta e criminoso acção desses elementos avançados, que sob o pretexto de fazerem propaganda liberal precatam idéas subversivas, bastam os factos que se seguem e que vão cabalmente ser commentarios, na sua heidionda nua e crua.

O Sr. Marcos Kondor em dias passados esteve no Brago Maximo.

Ao regressar a Itajaí, a noite, o chauffeur de seu auto resolveu, por inspiração divina, examinar uma ponte por onde devia passar.

E encontrou o sonho do meio da ponte arruado.

Essa precaução salvou o Sr. Marcos Kondor, como o proprio chauffeur, visto como anda em mais de oito metros de altura a vão da ponte.

O comício de Gravatá

Como vinha e vem succedendo em toda a parte por onde os liberaes fazem propaganda, em Gravatá a preocupação subversiva chegou a este ponto: Carnearam uma vez e esvaziaram um deime de aguardente.

Depois um orador estrangeiro, tal como se faz na Rússia para impressionar os camponeses e arrastar-os ao bolchevismo, mostrou ao publico uma velha do legar, interrogando:

— Quanto pagas de impostos?

— Eu, é?

E a velha sem saber o papel que estava representando para aquelles indesejados, informou:

— Em pago 45000 por anno, sim senhor!

Então o patife voltou-se para o povo, com voz theatral e gestos de apostolo, a vociferar, atacando o governo burguez que cobrava impostos dos cidadãos, que sulcava as idéas de liberdade proletária e mandava prender os cidadãos e os sulcava sob o peso das leis miseráveis.

Urgia que o povo se levantasse e corresse a bala os agentes do Poder Publico e a 1ª de Março assaltasse os collegios eleitoraes, saqueasse, matasse os adversarios, por que esses actos em tal dia não era crime!

E deu á velha uma cedula de 20000, exclamando: Toma, vítima do choote burguez. Nós te restituiamos, como a todos aquelles que nos seguem, o dinheiro que o governo te roubou!

Confessamos, que esta brutalidade tem o seu effeito. Foi assim que aguçados revolucionarios levantaram a lrida contra a Inglaterra da rainha Victoria.

E foi assim, enganando, indobrando o mulic e o ingenio campones russo, que Lenine conseguiu implantar, nas velhas terras moscovitas, o regime do assassinio, do saque, das violações de todos os direitos e criar essa instituição policial, macabra e sinistra, chamada a «Cheka».

(Continua)

Moscou, 12. — Uma explosão seguida de incendio destruiu uma grande fabrica de pó do Estado, morrendo as operarias e feridos do feridos, quizé. Foram fuzilados oito indviduos que saqueavam.

Contra o atheismo russo

Paris, 12. — Iniciou-se nesta capital uma cruzada que se estenderá a todo o país contra o atheismo na Rússia, sob os auspícios da Federação Protestante Franca, que terá a cooperação das organizações religiosas similares da Inglaterra, Belgica, Suíça e Hollanda.

A chacinha «Liberaes» de Montes Claros

AINDA NÃO SE SABE O NOME DE TODOS OS MORTOS E FERIDOS

Bello Horizonte, 11 (Serviço especial da A. NOITE). — Máximo esforço do Sr. Carvalho de Brito, não chegou ainda a relação completa dos mortos e feridos na chacinha de Montes Claros.

Pelas ultimas informações há 16 feridos e 5 mortos, havendo, porém, quem diga ser muito maior o numero de victimas.

Além dos nomes que já mandei dizer, considero mais os dos seguintes feridos: João Lucrecio Gonçalves de Oliveira, João Cardoso, Americo Souto, João Soares da Silva e o jovem Edil, filho de Manoel Telles.

OUTRA VERSÃO SOBRE A ORIGEM DOS ACIDENTES

Bello Horizonte, 11. (Do enviado especial da A. NOITE). — Pelos termos do boletim distribuido pelos liberaes em Montes Claros, antes da chegada da caravana conservadora, tem-se a impressão de que os liberaes não queriam pertencer a respeito dos Srs. Carvalho de Brito e Mello Vianna.

Mas, acredita-se que, levado pelo desprito deca da monstrosidade feita aos «leaders» conservadores em julgados por entusiastas correligionarios, entre os quaes figura em primeiro plano sua propria esposa, D. Tristina Alves, a quem se atribuem responsabilidades de varios assassinios, João Alves ordenou a cruel chacinha ao povo, não tendo contemplação com as mulheres e crianças incorporadas ao cortejo.

Outra circunstancia que não deve passar despercebida á análise serena e imparcial dos factos é a presença na cidade, antes e depois das tristes ocorrências, de numerosos jagunços ostensivamente armados de carabinas e revolvers, passeando livremente pelas ruas de Montes Claros.

O BISPO DE MONTES CLAROS PREVIA OS ACIDENTES

Bello Horizonte, 11. (Do enviado especial da A. NOITE). — Sobre-se agora que o bispo de Montes Claros previa os acontecimentos, tendo manifestado na véspera seus receios a varias pessoas, inclusive ao Sr. Alfredo Dallabella Portella.

O referido portella, — aduzindo o meu informante — alarmado com os preparativos bellicos do chefe situacionista, teria conferenciado com este e outros pontos, mostrando as tremendas responsabilidades que passariam sobre os dirigentes do municipio na hypothese de se efectivizar o plano sangüinario.

O NUMERO EXACTO DOS MORTOS E FERIDOS

Rio, 12 (A. A.). — Em face de algumas noticias desorientadas que têm corrido em todas as fontes, reestabelecemos o total de mortos e feridos nos acontecimentos de Montes Claros.

Mortos foram: Raphael Fleury Rocha, Tracy Moraes, coronel João Santos e mais pessoas cuja identificação ainda não foi feita, com excepção do morto Hostilio.

Feridos foram os Srs. Mello Vianna com seis ferimentos, todos leves, na cabeça; coronel Antenor Freitas, gerente do Banco do Brasil em Bello Horizonte, ferido na perna e Moacyr Dallabella Portella, com varios ferimentos.

O ESTADO

Avismos aos nossos assignantes do interior do Estado que o Sr. Marcos Azevedo não é mais representante deste jornal.

AS OCCORRENCIAS DE «FORTALEZA»

FORAM FEITAS NOVAS INVESTIGAÇÕES SOBRE O CONFLITO ALI OCCORRIDO, HA POUCO E NO QUAL TOMARAM PARTE 80 PESSOAS

TAPES, 11. — Acompanhado pelo sub-delegado tenente Osvaldo Marques, esteve na «Fortaleza», o coronel Manoel Dias, intendente municipal, procedendo a novas investigações sobre os factos ali ocorridos, no lugar denominado «Fuchinal do Ramirez», conforme noticiamos há dias, entre dois numerosos grupos armados, por parte de Maria do Espírito Santo Muciel e João Manoel dos Santos, ambos proprietarios naquello districto, que contemdo sobreposições e divisões de terras ali situadas.

Com a nova intervenção das autoridades acima alludidas, que submeteram os contendores a demorado interrogatorio, no proprio sitio da ocorrência, tomando por termo as suas respectivas declarações, estas foram completamente as promoveções de que ambos se queixavam, normalizando-se a situação e voltando a calma e o sossego aos habitantes do «Fuchinal».

Não sendo possível nem permitida, naturalmente deprimir a quem fôr, pelas meias violências de que se utilizaram os litigantes reverterem o seu assumpto judicialmente, e vão constituir advogados para defenderem os seus direitos.

Essa facto, que teve grande repercussão em todo o municipio, vêm sendo commentado, pelo cunho, mais ou menos injúrio de que se revestiu e pelas decadas circunstanças que o rodearam, envolvendo no seu drama corolabado, não de um João Manoel dos Santos, moço de 18 annos, muito acatado no districto e um dos melhores interessados no assumpto, varios outros pontos que não vêm no caso claro, mas que, entretanto, interessam igualmente pelo desfecho dessa rubrica e antiga da manda do «Fuchinal do Ramirez».

Frou-Frou

A revista por excellencia. No Salto Sinos

Ação contra uma agencia de publicidade

E' promovida pela actriz Katharina Schrait

Vienna, 11 (A. A.). — Está despertando interesse, em todos os circuitos, a questão promovida pela antiga actriz Katharina Schrait contra uma agencia de publicidade, estabelecida em Chicago, que por a vendendo, fustigando e fazendo a publicidade da actriz, com o titulo suggestivo de «Minha vida gálgate com o imperador Francisco José».

Katharina Schrait declarou, que se trata de uma grosseira mystificação, que embora lhe tivesse sido varias vezes solicitada publicas as suas memorias, nunca as escreveu.

A referida actriz iniciou as demarches necessarias para impedir a circulação do talho falso.

EM CASA DE FAMÍLIA

Alugue-se comodamente, com todas as facilidades, em casa de família, Rua Conselheiro Mafra n. 4, (sobrado).

SABONETE

Only

PREÇO POR PREÇO, E O MELHOR E AINDA SUPERIOR A OUTROS MAIS CAROS

SYPHILIS:

7 longos annos de observações
medicas diárias proclamam

TREPARSOL

o unico tratamento effizaz
da SYPHILIS, por via buccal

Estudado e aconselhado pelas
maiores sumidades medicas
nacionais e estrangeiras—

TREPARSOL

Mais uma ballela at- bancista desmentida

Rio, 12 (A. A.) O Director dos
Telegraphos, enviou ao sr. ministro
da Viagem a seguinte communica-
ção:

Sr. ministro da Viagem. Tendo o
sr. presidente do Estado de Minas
em telegramma publicado pelos jo-
rnais, declarado que o telegrapho
nacional este ou ainda está tran-
cado em Montes Claros, por se
achar a serviço da Companhia
Conservadora, julgo meu dever at-
firmar á v. exa. que tal assen-
so é absolutamente destituído de fun-
damento. Logo após luctuosos factos
desencolados naquella cidade minei-
ra em a noite de 6 do corrente,
achando-se alli o chefe do districto
telegraphico foi por este scientificamente
das asserções que a devida a
gravidade exigia desde logo que o
governo tivesse a mais prompta e
minuciosa noticia.

Para este fim determinei que a
linha entre Montes Claros e esta
capital ficasse em ligação directa
com esta Directoria e foi graças a
esta medida que v. exa. foi sendo
rapidamente sciencificado de tudo.
E natural que todos os despatches
ficssem repidos naquella localidade
enquanto durou a communicação
entre esta Directoria e o chefe do
districto.

O telegrapho não esteve portanto
a serviço da Concentração Conserva-
dora e tanto assim é verdade
que o primeiro e unico telegramma
segui do sr. vicepresidente da Re-
publica foi dirigido de Montes Cla-
ros.

De todos quem menos se poderia
queixar da falta de communicação
telegraphica é o sr. presidente An-
tonio Carlos, que em desacordo com
as disposições legaes tem espalhado
per toda a parte e até fóra do ter-
ritorio do Estado estórias radio-
graphicas que tem sido utilizadas
quasi exclusivamente para fins elei-
toraes na presente campanha.

Meu aqullo cuja v. exa. auto-
rizei a da Inspectoria fiscal do Es-
tado desta capital, apenas para o
serviço official, trabalha continua-
mente passando noticias de impor-
tancia e tratando de assumptos im-
portantes politicos.

No proprio estado de S. Paulo
foi em Cruzeiro foi montado pelo Es-
tado de Minas uma estação radio-
graphica que entre outros servi-
ços tem feito repetidamente a vi-
olação do convenio de trafego mu-
tuo entre esta república e a re-
pública mineira conforme já tive occasi-
ão de communicar a v. exa. E
preciso pois reduzir as suas instas
proporções as allegações feitas pelo
presidente de Minas, o que peço
venha a v. exa. para fazer com as
informações acima transcriptas.

Aproveito o espaço para renovar
a v. exa. os meus protestos de si-
lencia e especial apreço.

(a) Mario Bello

Experiencia de um

avião da Nyrbha

Ham, 12 — O avião postal da
Nyrbha realizou os provas finais de
experiencia alcançando a velocidade
de 190 milhas horarias. Este
apparelio será usado na inaugura-
ção do serviço Miami para San-
tiago, a realizar-se no dia 18 do
corrente.

Aluga-se

o espaço no 1º andar
do predio n. 22 e Pra-
ça 15 de Novembro,
por cima da Livraria
Modernas, de Paschoal
Silvane & Cia. Tratar na mesma Livraria.

Minas ainda é pagadora das tropas

Rio, 12 — A Noite publicou a
seguinte: «Por ordem do Sr. Pi-
nheiro Chagas, secretario das Fi-
nanças do Estado de Minas, foram
remetidas, no dia 23 de janeiro
do corrente anno, as seguintes quan-
tias:

Ao deputado Agamenon de
Magalhães, em Recife, por inter-
medio do «Bank of London & South
America, Limited», 30.000\$000.

Ao Dr. Marcelino Machado, em
Maranhão, pelo «The National Cit-
y Bank of New York», 15.000\$000.

Ao senador Fernandes Lima, em
Maceió, pelo mesmo «City Bank»,
10.000\$000.

Ao almirante Amynthas Jorge,
em Sergipe, tambem pelo «City»,
10.000\$000.

Anteriormente, em 30 de dezem-
bro, do anno passado, o deputado
Agamenon de Magalhães, recebe-
ra, por ordem de J. Cruz Ri-
beiro e por intermedio do «Bank
of London», acima citado, a quan-
tia de 6:177\$000.

A nota que acima publicamos é

AGRADECIMENTO

As familias Moellmann, Ernesto Stodiek, Otto Selinke, Fro-
derico Suchert, Oswaldo Loleit, e Emilio Hahn, agradecem a todas
as pessoas que os acompanharam no doloroso transito por que pas-
saram com o falecimento de seu esposo, por irmão e avô.

As que lhe enviaram flores e o acompanharam á morada derra-
deira. Mais uma vez, a todos a sua
imortedeira gratidão.

Espreitava, a Juros, aos

collegas de repartição

Intimado, pela

Delegacia Fiscal no

Pará, a entrar com o

dinheiro desviado

para esse fim

Belem, 12 — A Delegacia Fiscal
intimou o expagador Lamartine
a entrar para os cofres desta repartição
com a quantia de 82.000\$000,
que aquelle funci nario havia em-
prestado a Juros aos seus collegas
da Delegacia.

Um grupo de funcionarios fide-
lidades, mais ou menos implicados
nessa irregularidade, esteve em pa-
lacio onde foi pedir a intervenção
do governador Eurico Valle, no
sentido de obter do ministro da
Fazenda a anulação dos actos de
demissão, a bem do serviço pu-
blico, de alguns delles.

O sr. Eurico Valle teria respon-
dido, ao que se afirma, não ser de
sua alçada essa intervenção negan-
do-se a attender qualquer pedido
dessa natureza.

Viuva Eulalia d'Almeida

participa aos seus parentes e

personas de suas relações, que

sua filha Maria dos Neves,

contractou casamento com o

sr. Henrique Ocampo.

Henrique e Maria

noivos.

Folia, 6—2—930.

O sr. Schober mostra-se

satisfeito com a sua ida

a Italia

Vienna, 12 — Entrevistado, ao
alcançar a fronteira austro-hungara,
por um representante do «Neue
Freie Presse», o chanceller federal
Sr. Schober, declarou que c.
Sr. Mussolini demonstrara, em todo
o correr da sua troca de vistas so-
bre os grandes problemas que in-
teressam aos dois países, mais per-
feita comprehensão das necessida-
des da Austria, assim como lucida
percepção da verdadeira situação
politica deste país.

«Em resumo — concluiu o cha-
nceller federal — direi que estou
pleinamente satisfeito, pela Austria,
com o resultado da minha visita a
Roma».

O sr. Schober chegou hontem pe-
la manhã a Graz, do qual partiu im-
ediatamente com destino á estação
fronteiriça de Radkersburg, onde
deve inaugurar, com a presença
das autoridades locais da Austria
e da Yugo-Slavia, a ponte recente-
mente construída na divisa dos dois
paizes.

Notas do dactylography

Professora com grande pratica lec-
cionista por methodo garantido e pro-
gressivo.

Informações: rua Jeronymo Coelho

22

Proxima inauguração da linha Miami -Santiago da Nyrbha do Brasil S/A

Grande programma em acção

Será inaugurada no dia 19 do corrente pela NYRBA
LINE DO BRASIL S/A a linha SANTIAGO via RUE-
NOS AIRES.—RIO DE JANEIRO—NEW YORK conforme
assignalam com todas as sympathias os jornaes de todos
os Estados.

Para esse fim chamamos a attenção dos Srs. Inter-
ressados, pois a Nyrbha Line do Brasil S/A, faz os seus
serviços com a maior presteza assim como tambem pos-
sue apparelhos com confortos lusoos.

Recebe passageiros e correspondencia.

Todas as semanas temes linha regular.

Quinta-feira para o NORTE e Sexta-feira para o
SUL.

TABELLA DA VIAGEM INIUGURAL DO DIA 19:

Partida: Buenos Aires —4ª feira Fev. 19 3:30 A. M.

Chegada: Montevideo 3:15

Partida: 6:00

Chegada: Rio Grande 10:30

Partida: 10:45

Chegada: Porto Alegre 12:15 P. M.

Partida: 12:30

Chegada: Florianopolis 15:40

Partida: 15:55

Chegada: Santos 19:30

Partida: Santos —5ª feira Fev. 20 3:00 A. M.

Partida: Rio de Janeiro 3:15

Chegada: Victoria 8:45

Partida: 9:00

Chegada: Ilhéos 13:00 P. M.

Partida: 13:15

Chegada: Bahia 14:45

Partida: 15:15

Chegada: Maceió 19:00

Partida: Recife —6ª feira Fev. 21 3:00 A. M.

Chegada: Natal 5:30

Partida: 5:45

Chegada: Fortaleza 7:30

Partida: 7:45

Chegada: São Luiz 10:45

Partida: 11:00

Chegada: Pará 13:15

Partida: Montenegro 14:00

Chegada: Paramaribo 15:15

Partida: Georgetown 16:05

Chegada: Port of Spain 18:05

Partida: 18:15

Chegada: São Lucia 19:00

Partida: 19:15

Chegada: San Juan 19:45

Partida: Port au Prince 19:55

Chegada: Santiago 20:00

Partida: Camogney 20:15

Chegada: Havana 20:30

Partida: 20:45

Chegada: Miami 21:00

Partida: 21:15

Chegada: Miami 21:30

Partida: 21:45

Chegada: Miami 22:00

Partida: 22:15

Chegada: Miami 22:30

Partida: 22:45

Chegada: Miami 23:00

Partida: 23:15

Chegada: Miami 23:30

Partida: 23:45

Chegada: Miami 24:00

Partida: 24:15

Chegada: Miami 24:30

Partida: 24:45

Chegada: Miami 25:00

Partida: 25:15

Chegada: Miami 25:30

Partida: 25:45

Chegada: Miami 26:00

Partida: 26:15

Chegada: Miami 26:30

Partida: 26:45

Chegada: Miami 27:00

Partida: 27:15

Chegada: Miami 27:30

Partida: 27:45

Chegada: Miami 28:00

Partida: 28:15

Chegada: Miami 28:30

Partida: 28:45

Chegada: Miami 29:00

Partida: 29:15

Chegada: Miami 29:30

Partida: 29:45

Chegada: Miami 30:00

Partida: 30:15

Chegada: Miami 30:30

Partida: 30:45

Chegada: Miami 31:00

Partida: 31:15

Chegada: Miami 31:30

Partida: 31:45

Chegada: Miami 32:00

Partida: 32:15

Chegada: Miami 32:30

Partida: 32:45

Chegada: Miami 33:00

Partida: 33:15

Chegada: Miami 33:30

Partida: 33:45

Chegada: Miami 34:00

Partida: 34:15

Chegada: Miami 34:30

Partida: 34:45

Chegada: Miami 35:00

Partida: 35:15

Chegada: Miami 35:30

Partida: 35:45

Chegada: Miami 36:00

Partida: 36:15

Chegada: Miami 36:30

Partida: 36:45

Chegada: Miami 37:00

Partida: 37:15

Chegada: Miami 37:30

Partida: 37:45

Chegada: Miami 38:00

Partida: 38:15

Chegada: Miami 38:30

Partida: 38:45

Chegada: Miami 39:00

Partida: 39:15

Chegada: Miami 39:30

Partida: 39:45

Chegada: Miami 40:00

Partida: 40:15

Chegada: Miami 40:30

Partida: 40:45

Chegada: Miami 41:00

Partida: 41:15

Chegada: Miami 41:30

Partida: 41:45

Chegada: Miami 42:00

Partida: 42:15

Chegada: Miami 42:30

Partida: 42:45

Chegada: Miami 43:00

Partida: 43:15

Chegada: Miami 43:30

Partida: 43:45

Chegada: Miami 44:00

Partida: 44:15

Chegada: Miami 44:30

Partida: 44:45

Chegada: Miami 45:00

Partida: 45:15

Chegada: Miami 45:30

Partida: 45:45

Chegada: Miami 46:00

Partida: 46:15

Chegada: Miami 46:30

Partida: 46:45

Chegada: Miami 47:00

Partida: 47:15

Chegada: Miami 47:30

Partida: 47:45

Chegada: Miami 48:00

Partida: 48:15

Chegada: Miami 48:30

Partida: 48:45

Chegada: Miami 49:00

Partida: 49:15

Che

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes «Carl Hoepcke», «Anna» e «Max»

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha Florianópolis-Rio de Janeiro, escalando por Itajubá, S. Francisco e Santos	Linha Paranaaguá, escalando por Itajubá e São Francisco	Linha Florianópolis Laguna
Paquete Carl Hoepcke, dia 1		
Paquete Anna, dia 8	Paquete Max, dias 6 e 20	Paquete Max, dias 2, 12, 17, 27
Paquete Carl Hoepcke, dia 16		
Paquete Anna, dia 23		
Saídas às 7 horas da manhã	Saídas às 22 horas	Saídas às 21 horas

Aviso—Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo PASSAGENS: Em vista da grande procura de acomodações em nossos vapores, certificamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com os comandos reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores. ORDENS DE EMBARQUE:—Para facilidade de serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores. Para passagens, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietários.

Carlos Hoepcke S. A.
Rua Conselheiro Mafra, n. 30

ADVOGADOS

Acacio Moreira, Acacio Moreira
— Filho e Edmundo Moreira —

Escritório: Rua Felipe Schmidt, n. 2

Residência:
Rua Visconde de Ouro Preto, n. 70
Telephone, 277 Caixa Postal, 110

Dr. Pedro de Moura Ferro

ADVOGADO

Rua João Pinto, n. 7

(Alto da Pharmacia Santo

Agência)

Das 8 às 11 e das 13 às 16 horas.

PRIMEIRO SEMPRE
EDUARDO DE NOGUEIRA
ADVOGADO
RUA DA SILVA SILVEIRA
Cidade de Florianópolis

Loteria do Estado DE Santa Catharina

Distribue 75 % em premios
471 Extração—PLANO AH
13 de Fevereiro de 1930 às 15 horas
15 milhares—1750 premios

16.000 bilhetes a 17\$000
Menos 25 por cento

75 por cento em premios

PREMIOS	
1 premio de	20.000\$
1 " " de	10.000\$
2 premios de	5.000\$
5 " " de	3.000\$
10 " " de	2.000\$
20 " " de	1.000\$
60 " " de	400\$
800 prem. 2 U. A. dos 5 primeiros premios a	40\$

1.750 premios no total de Rs. 204.000\$
Havendo repetição nos dois ultimo algarismos dos primeiros cinco premios passarão aos numeros imediatamente superiores.

Bilhetes a venda em toda a porta
Os concessionarios: ANGELO LA PORTA & Cia.
Administração—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 2
Caixa postal n. 50—Florianópolis

Bar e Restaurante "Estrella"

DE PAULO POSITO

POSSUE OPTIMO SERVIÇO DE APPERITIVOS, ETC.
BEBIDAS FINAS NACIONALES E ESTRANGEIRAS
Está o Restaurante a cargo de perito cozinheiro provido dos melhores Restaurantes do Rio e São Paulo.

São as reservas do "Estrella" as mais confortaveis de Florianópolis e que apresentam a maior comodidade para as mesas familiares.

Todos os dias variadissimo cardapio
Todos os dias das 11 às 13 h/2 hora almoço com direito a 1 prato, café e sobremesa, preço 2\$500.

Está o Bar e Restaurante "Estrella" situado no andar terreno do Moura Hotel, ponto de reunião da sociedade de destaque da capital.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO TELEPHONE 420

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO



Vapores esperados do norte e do sul

Commandante Capella
Chegará do sul no dia 13 do corrente, saindo depois para os portos de Piranguá, Santos e Rio de Janeiro. Recibe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Commandante Alvim
Chegará de norte no dia 16 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recibe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Aspirante Nascimento
Chegará do norte no dia 18 do corrente saindo no mesmo dia às 22 horas para o porto de Laguna. Recibe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Aspirante Nascimento
Chegará de Laguna do dia 20 do corrente saindo ao amanhecer do dia 21 para os portos de Itajubá, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recibe cargas, encomendas, valores e passageiros. Agência de Florianópolis, 6 de Fevereiro de 1930.

(N. 1)

Para obter mais informações sobre esta empresa, escreva para o gerente da agência de Florianópolis, digite o seu nome, endereço e telefone, e receba imediatamente, sem custo, o prospecto da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. O prospecto contém o regulamento da empresa e o valor da participação. O valor da participação é de 100.000\$ e a única despesa é a taxa de inscrição de 10.000\$. A inscrição é feita em nome da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, e a taxa de inscrição é de 10.000\$.

Credito Mutuo Predial

sorteia e paga de facto os seus premios!

Mais uma premiada em Florianópolis!

4:660\$000

Premio entregue á prestamista Ivonette Taboas, residente á rua Alvaro de Carvalho, n. 29.

OUTRA PREMIADA!



Maria Elizabeth de Oliveira, residente em Imaruby premiada com rs. 4:640\$000

18 DE FEVEREIRO!

Premio maior 4:670\$000
10 Premios de 30\$000
10 Premios de 10\$000

Muitas isenções!

Habilitem-se! Inscrevam-se!

Não ha como a
Credito Mutuo Predial

Compagnie Générale Aéropostale

CORREIO AEREO



Correio Aereo

CORREIO AEREO



SAIDA DOS AVIÕES DA C. G. A.:

Para o Norte e Sul do paiz bem como para Europa e Republicas do Prala, logo após a chegada,

A correspondencia deve ser entregue na Agencia da Companhia á Praça 15 de Novembro n. 7.

Serviço de passageiros para o norte e para o sul

Informações na Agencia

Fechamento de malas: Norte—As sextas-feiras ás 20 horas.

Sul—Aos Sabbados ás 20 horas.

COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA

SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES, FLUVIAES-FERRO VIARIOS

Séde BAHIA

Capital 5:000:000\$000

Conselho Geral: Bernardino Martins Catharino, capitalista, chefe da firma Moraes & Cia. e director de quasi todas as fabricas de tecidos do Estado; Luiz Barreto Filho, maior exportador de fumo; Plinio Jude de Souza, socio de Tude, Imzo & Cia., grandes exportadores em geral; J. H. Rova, director da Companhia Brasileira Exportadora; Pedro Bacellar de Sá, commandante de Magalhães & Cia., maior firma da praça.

Conselho Fiscal: Plinio Moscovice, capitalista, director do Banco da Bahia, grande exportador de fumo; Carlos Correa Ribeiro, chefe da firma Correa Ribeiro & Cia., exportadores de café e café; Adolpho Bellini, director da Matinha da Bahia, grande exportador de fumo.

Supplices do Conselho Geral: Armando Joaquim de Carvalho, Epiphany Joá de Souza e Amilio Wildberger.

Supplices do Conselho Fiscal: Virissimo Bitencourt Leite, Agencio Gardillo e Hugo Kaufmann

Agente no Estado de Santa Catharina:

Eduardo Horn